

## **A presidência de Jair Bolsonaro: uma oportunidade política para intensificar o domínio da indústria da mineração em Minas Gerais**

**Lea Lebeau-pin-Salamon**, doutoranda em ciências políticas no Centre de Recherche et de Documentation sur les Amériques (CREDA) da Universidade Sorbonne Nouvelle.

Resumo: Enquanto as empresas mineradoras de Minas Gerais, apoiadas pelos governos municipais, estaduais e federal, enfrentam crescentes protestos e desconfianças sociais, elas estão ao mesmo tempo engajadas em uma corrida para obter licenças ambientais. Os quatro anos de mandato de Jair Bolsonaro (2018-presente) foram um momento oportuno para os diversos atores que apoiam o desenvolvimento do setor da mineração para acelerar esses processos de licenciamento. Como os desastres de Mariana e Brumadinho ainda estão muito presentes na memória coletiva, as empresas desenvolveram diferentes estratégias para que os projetos fossem aceitos por políticos locais, pelas populações locais e outros atores públicos. Deste modo, esta comunicação se propõe a analisar a pluralidade de modos de ação empresarial em diversas escalas para produzir a aceitabilidade social em um contexto favorável, no quadro de um governo que apoia o extrativismo. Esta comunicação analisará as formas como a consideração de danos industriais passados e o protesto social que eles suscitam são evitados por estratégias de comunicação e pela co-construção de instrumentos regulatórios públicos. A fala mostrará como o setor tem conseguido aproveitar o mandato de Jair Bolsonaro para ampliar a extração em Minas Gerais e como as atividades de denúncia são controladas e reprimidas.

## **La présidence de Jair Bolsonaro : une opportunité politique pour intensifier l'emprise de l'industrie minière dans le Minas Gerais**

**Lea Lebeau-pin-Salamon**, doctorante en sciences politiques au Centre de Recherche et de Documentation sur les Amériques (CREDA) de l'Université Sorbonne Nouvelle.

Résumé : Alors que les sociétés minières de l'Etat du Minas Gerais, soutenues par les gouvernements municipaux, régionaux et fédéraux, sont confrontées à des protestations croissantes et à une méfiance sociale, elles sont en même temps engagées dans une course à l'obtention de licences environnementales. Le mandat de quatre ans de Jair Bolsonaro (2018-actuel) a représenté une opportunité pour les différents acteurs soutenant le développement du secteur minier, et l'accélération du processus d'octroi de licences. Les catastrophes de Mariana et Brumadinho étant encore très présentes dans la mémoire collective, les entreprises ont développé différentes stratégies pour que les projets soient acceptés par les représentants politiques locaux, les populations locales et les autres acteurs publics. Ainsi, cette communication propose d'analyser la pluralité des modes d'action des entreprises à différentes échelles pour produire de l'acceptabilité sociale dans un contexte favorable, dans le cadre d'un gouvernement qui soutient l'extractivisme. Cet article analysera la manière dont la prise en compte des dommages industriels passés et la protestation sociale qu'ils suscitent sont évités par les stratégies de communication et la co-construction des instruments de régulation publique. La communication montrera comment l'industrie a pu profiter du mandat de Jair Bolsonaro pour développer l'extraction dans le Minas Gerais et comment les activités de dénonciation sont contrôlées et réprimées.